

WATCHMEN  
Nº 2 de 12 R\$ 3,50

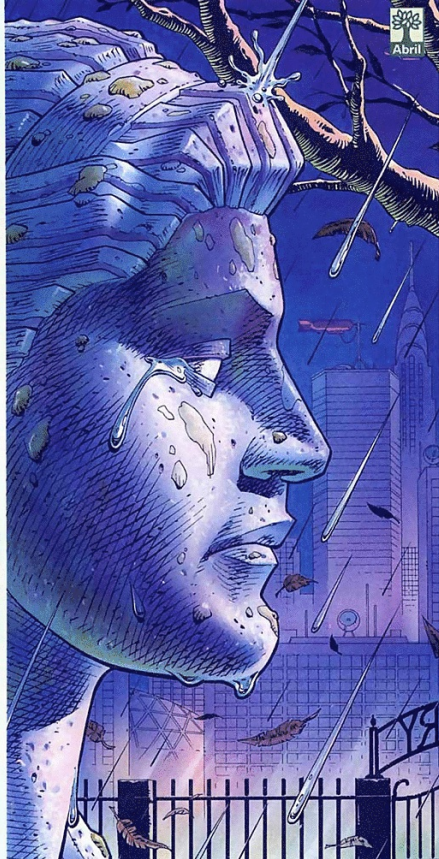


Abril

# WATCHMEN



MARÇO 1999





**ALAN MOORE**  
ARGUMENTO

**DAVE GIBBONS**  
ARTE

**LILIAN MITSUNAGA**  
LETRAS

**JOTAPÊ MARTINS**  
TRADUÇÃO & ADAPTAÇÃO



"E ENTÃO, QUE-  
RIDA, O QUE  
VEIO FAZER NA  
CIDADE DOS  
MORTOS?"



ESBAN-  
JANDO,  
HEIN?

CADÊ O  
JON?



"ACABEI DE VOMITAR NO  
BANHEIRO."



DOITADA.

E O  
ENTERRO?  
ALGUÉM QUE  
EU CONHEÇO?



"JON TEVE  
DE IR.  
PROTOCOLO  
DE  
ROUPA  
É  
TUDO."



Laurie, não me trate como criança. Eu ainda sei ler. Deu no jornal que ele foi assassinado.



Laurie, você é jovem. Não entende que as coisas mudam.

O QUE PASSOU,  
PASSOU. FAZ  
40 ANOS.







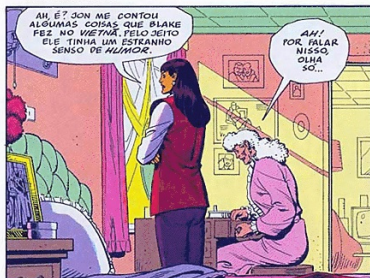


# "AMIGOS AUSENTES"

CRIAPO POR  
ALAN MOORE - ROTEIRO  
& DAVE GIBBONS - ARTE

JOHN HIGGINS - CORES  
LILIAN MITSUNAGA-LETRAS  
JOTAPÊ MARTINS-TRADUÇÃO





AH, É? JON ME CONTOU  
ALGUMAS COISAS QUE BLAKE  
FEZ NO VIETNÃ, PELO JEITO  
ELE TINHA UM ESTRANHO  
SENDO DE HUMOR.

AH!  
POR FALAR  
NISSO,  
OLHA  
SO...



LEMBRA DO  
CARA QUE  
ME ESCRVEVE  
CARTAS?  
ELE ME  
MANDOU UM  
SOUVENIR...

O TAL QUE  
PEDIU O SEU  
UNIFORME  
ANTIGO? MANE,   
VOCÊ DA TELA  
PRA ESS  
TIPOS...

O QUE  
É ISSO?



UMA BÍBLIA  
DE TIJUANA...  
GIBIS FOMOS  
DE OITO  
PÁGINAS FEITOS  
NOS ANOS  
30 E 40...

ELES PARO-  
DIAMAM PERSO-  
NAGENS DE  
TIRAS DE  
JORNAIS, COMO  
A *BLONDIE*  
E ATÉ PESSOAS  
COMO MAE  
WEST.

ESSE  
É CO-  
MIGO.



COM  
VOCÊ?

MEU DEUS,  
MÃE! É  
NOJENTO!  
ALGUÉM TE  
MANDOU  
ISTO!

CLARO, ESSAS COISAS  
SÃO ANTIGUI-  
DADES. VALEM  
MAIS DE 80 MIL.  
EU ME SINTO  
LISON-  
JEADA.



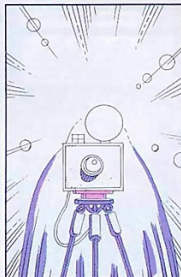
LISONJEADA...?

PE LEMBRAR  
QUE ESSA  
GENTE  
BABAVA  
POR MIM?  
CLARO, LISON-  
JEADA, POR  
QUE NÃO?

Laurie, eu estou  
com 65 anos, a cada  
dia o futuro parece  
mais sombrio, mas  
o passado, mesmo as  
piores partes...



...VAI FICANDO  
CADA VEZ MAIS  
BRILHANTE COM O  
PASSAR DO TEMPO.



PRONTO,  
PESSOAL!  
BELA  
FOTO!

POSSO ME MEXER?  
PÁ PRA COÇAR  
O SOVACO?

NÃO  
ESTOU  
ENKER-  
CANDO  
NADA...

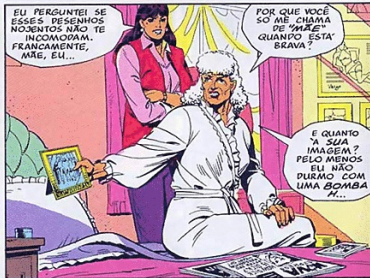




















EU ME CONSIDERO BEM INFORMADO, COM A ABORDAGEM CORRETA, NENHUM DOS PROBLEMAS DO MUNDO É INSUPERÁVEL.

BASTA APENAS UM POUCO DE INTELIGÊNCIA.

O QUE VOCÊ TEM DE SOBRA, CERTO?

VOCÊS SÃO UMA PIADA, SE OUVIEM QUE MOLOCH ESTÁ DE VOLTA, LOGO PENSAM: "OBA! VAMOS LÁ DAR PORRADA NELE!"

ACHAM QUE ISSO IMPORTA? ACHAM QUE ISSO RESOLVE ALGUMA COISA?

CLARO QUE IMPORTA, SE...

IMPORTA NADA, OLHA, VOU MOSTRAR POR QUE NÃO IMPORTA.

EI, O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO?

NÃO IMPORTA PORQUE DAQUI A 30 ANOS AS OGIVAS NUCLEARES VÃO ESTAR VOANDO COMO MARIMBONDOS.

PERDISCIPAR

MEU MAPA...

MAINDA, FACIL  
PRA...ISTAS

REVOLUÇÃO

...E O OZZY AQUI VAI SER O HOMEM MAIS INTELIGENTE DAS CINZAS, AGORA COM LICENÇA. EU TENHO UM COMPROMISSO.

A GENTE SE VÊ NOS GIBIS.

JON, VAMOS PRA CASA, POR FAVOR...

OLHA, Hã, NELSON... ISTO NÃO ESTÁ PANDO CERTO, TALVEZ...

POR FAVOR, NÃO VÃO EMBORA...

ALGUÉM TEM QUE FAZER ALGUMA COISA.

ALGUÉM TEM DE SALVAR O MUNDO...

O DEUS TODO-PODEROSO, O MISERICÓRDIOSO SALVADOR, NÃO NOS ABANDONAI AS AGRILHAS AMARGAS DA MORTE ETERNA.





A VITÓRIA DO VIETNÃ DO SUL DEVE SIGNIFICAR ALGO PARA ELES.

QUE NADA. O VIETNAMITA COMUM NÃO DÁ A MÍNIMA PRA QUEM VENCEU. SIGNIFICA ALGO PROS POLÍTICOS DAQUI. E MUITO PRA NÓS.



PENSA BEM. SE A GENTE TIVESSE PERDIDO ESSA GUERRA... ACHO QUE O NOSSO PAÍS IA FICAR MEIO LOUÇO, SABE?

MAS, GRAÇAS A VOCÊ, NÓS VEN-CEMOS.

BELA VITÓRIA...



VOCÊ FALA COM AMARGURA. E TEM UMA POSTURA ESTRANHA DIANTE DA VIDA E DA GUERRA.

ESTRANHA?

OLHA... QUANDO SE PERCEBE QUE TUDO É UMA PIADA, SER O COME-DIANTE É A ÚNICA COISA QUE FAZ SENTIDO.



ALDEIAS CALCINADAS, CRIANÇAS COM COLARES DE ORELHAS... ISSO FAZ PARTE DA PIADA?

EI! QUEM PISSE QUE A PIADA É BOA? EU SO DANÇO CONFORME A MÚSICA...

HAH! OLHA LÁ!



ELE CHEGOU. O PRIMEIRO HELICÓPTERO CIVIL EM SAIGON DESDE O CESSAR-FOGO. A PROXIMA VEZ VOU TÁ NO PAPO.

EU VOU TOMAR O PRIMEIRO HELICÓPTERO SAINDO DAQUI.



VOCÊ QUER IR EMBORA LOGO?

TÁ BRINCANDO DOUTOR? EU ODEIO ESTE LUGAR. ODEIO O CHEIRO, ODEIO O CHEIRO, ODEIO ESTE BOURBON BARATO.

PRIMEIRO HELICÓPTERO, CARA, TÔ FORA.

SR. EDDIE?















DELES MESMOS QUE ME IMPORTA? POR ACASO VOCÊ TAMBÉM NÃO SE SENTE BEM QUANDO ESTA ENFRENTANDO ALGUM CRETINO FANTASIADO?

FALANDO NISSO, CADE O RORSCHACH E OS OUTROS?

JON E LAURIE ESTÃO CUIDANDO DOS TUMULTOS EM WASHINGTON. RORSCHACH FOI PRO OUTRO LADO DA CIDADE TENTAR CONTROLAR A ZONA LESTE.

ELE... HÁ... TEM AGIDO SOZINHO ULTIMAMENTE...

O RORSCHACH É PIRADO. FICOU DOIDO PELOIS PAQUELE SEQUESTRO TRÊS ANOS ATRAS.

ELE, O BYRON LEWIS, O JON "BOMBA" H AMBULANTE" OSTERMAN... TUDO PIRADO.

E VOCÊ NÃO É?

NÃO. EU NÃO PERCO A PERSPECTIVA. E TENTO VER O LADO ENGRAÇADO...

SOLTA ESSA LATA, SEU BABACA!

NAH! CÊ VIU ISSO?

EU VI ISSO PICHADO POR TODA PARTE NAS PUAS ÚLTIMAS SEMANAS. ELES NÃO CONFIAM MESMO NA GENTE.

TODA ESSA SITUAÇÃO... É TERRÍVEL...

EU ATÉ GOSTO QUANDO AS COISAS FICAM MEIO ESTRANHAS, SABE? GOSTO QUANDO AS CARTAS ESTÃO TODAS NA MESA.

MAS O PAÍS ESTA SE DESINTEGRANDO. O QUE ACONTECEU COM A AMÉRICA? QUE ACONTECEU COM O SONHO AMERICANO?

VIROU REALIDADE.

VOCÊ TA OLHANDO PRA ELE.

AGORA VEM VAMOS MUDAR A ATITUDE PESSES OTÁRIOS.

"...MUDAR NOSSO SEMBLANTE VIL A FIM DE QUE NOS ASSEMELHEMOS A SEU GLORIOSO CORPO, DE ACORDO COM SEUS PODEROSOS ATOS..."

PELOS QUAIS ELE SUBOUGA TOPAS AS COISAS A SUA VONTADE.









OH, DEUS!  
NÃO...

POR FAVOR!  
DEVE SER UM  
ENGANO!  
VOCÊ PEGOU  
A PESSOA  
ERRADA.



NÃO.

EDGAR  
WILLIAM  
JACOBI,  
TAMBÉM CO-  
MUNICADO  
COMO EDGAR  
WILLIAM  
VAUGHN OU  
COMO WILLIAM  
EDGAR  
RIGHT.

...TAMBÉM  
CONVENCIDO  
COMO  
MOLOCH.



EU... NÃO SEI  
PO QUE VOCÊ  
ESTÁ FALANDO.  
EU SOU UM  
EMPRESÁRIO.  
UM EMPRESÁRIO  
APOSENTADO...

AAAA!

MENTIRA,  
FAÇA ISSO DE NO-  
VO, BRACO, QUEBRA-  
DO. SÉRIO.



OH, POR FAVOR... EU PAS-  
SEI OS ANOS 70  
NA CADEIA.  
NÃO SOU MAI... O  
MOLOCH. SO  
QUERO FICAR  
EM PAZ... O QUE  
VOCÊ QUER  
DE MIM?

SOUBE  
QUE VOCÊ  
ESTEVE  
NO CEMI-  
TERIO.

POR  
QUÊ?



CEMI-  
TERIO?

EU...  
NÃO SEI.  
NÃO SEI  
POR  
QUÊ.

ACHEI QUE  
DEVIA IR.  
ANDEI PENSANDO  
MUITO NO  
COMEDIANTE  
DESDE QUE ELE  
ME VISITOU,  
E...



AUUU! OH,  
DEUS! O QUE EU  
DISSE?

COMO?

COMO SABE  
QUE EDWARD  
BLAKE ERA O  
COMEDIANTE?



E-ELE  
INVADIU A  
MINHA CASA PRA  
FALAR COMIGO!  
ESTAVA BEBADO!  
VEIO SEM MÁSCA-  
RA. PARECIA  
ASSUSTADO!  
CHORANDO.

INIMIGOS  
HÁ 40  
ANOS. POR  
QUE  
VISITARIA  
VOCÊ?



NÃO SEI,  
EU ACORDEI,  
ELE ESTAVA NO  
QUARTO  
BEBADO,  
DIZENDO  
COISAS SEM  
SENTIDO...

EU SENTI  
NA CAMA,  
APAVORADO.  
ELE PARECIA  
LOCO.  
ACHEI QUE  
IA ME  
MATAR.



"FOI... O QUE...? UMA SE-  
MANA ANTES DE EU SA-  
BER DA MORTE DELE."

"ACHO QUE FOI  
SUA ÚLTIMA  
PERFORMANCE."





É UMA PIADA.

É TUPO UMA PIADA.



VOU TE CONTAR: QUANDO EU COMECEI, AINDA MOLEQUE, A LIMPAR AS DOCAS, ERA MUITO FÁCIL.

SE O MUNDO ERA UMA BARRA, ERA SO SER MAIS BARRA, CERTO?

NÃO É MAIS ASSIM.



ACHEI QUE SABIA COMO ERA... COMO O MUNDO FUNCIONAVA, MAS AI EU SOUBE PESSA PIADA...

CÊ FAZ PARTE, SABE, MOLOCH, MEU VELHO?



SE EU ACHASSE QUE VOCÊ SABIA... EU VI SEU NOME NA LISTA, O SEU É O DA JANEY SLATER... MAS SE EU ACHASSE MESMO QUE TAVA NESSA...

...EU TE MATAVA, ENTENDEU?

MATAVA.



OLHA, VOCÊ ENFRENTOU AQUELE MONSTRO AZUL? SABE COMO A CABEÇA DELE FUNCIONA!

VAI SABER O QUE ELE FAZ SE ALGUÉM APROXIMAR ALGUMA...

O CARA PODERIA... PODERIA...



NÃO. NÃO QUERO NEM PENSAR. NÃO MESMO.

TEM ALGUMA BEBIDA NESTA CASA?



O QUE ME DEIXA FURIOSO É QUE EU NÃO TINHA NADA QUE OLHAR PELA JANELA DO DIRIGÍVEL. EU NÃO TERIA VISTO A MALDITA ILHA. NEM ESTARIA ENVOLVIDO...

HAH! TÁ AQUI, ACHEI...



OL OL OL



AAAH

É UM HORROR

É TUPO UM HORROR





ESSA PIADA, SABE... E EU PENSANDO QUE ERA O COMEDIANTE.

AH, DEUS. EU NÃO ACREDITO. NÃO ACREDITO QUE ALGUÉM FARIA ISSO.



EU NÃO...

EU NÃO ACREDITO...



AHUUH.

AHUUH  
AHUUH  
AHUUUUH.



MEU DEUS. OLHA SÓ PRA MIM. CHORANDO. VOCÊ NÃO SABE O QUE TÁ ACONTECENDO.

AQUELA ILHA... COM ESCRITORES, CIENTISTAS, ARTISTAS... É O QUE ELES ESTÃO FAZENDO...



CARA, EU JÁ FIZ COISAS HORRÍVEIS. COISAS COM MULHERES.

ATIREI EM GAROTOS! NO VIETNÃ... GAROTOS.

MAS NUNCA FEZ NADA COMO... COMO...



AH, MÃE. ME PERDOA.

ME PERDOA, ME PERDOA, ME PERDOA...



E QUAL É A GRAÇA? ONDE É QUE TÁ A GRAÇA?

EU NÃO ENTENDO. ALGUÉM PODE EXPLICAR...?



ALGUÉM PODE ME EXPLICAR?



...DEPOIS FOI EMBORA.

EU NÃO SEI.

NÃO SEI DO QUE ELE ESTAVA FALANDO...



HUM.



HISTÓRIA ENGRAÇADA.

PARECE INACREDITÁVEL.

PROVA-VELMENTE VERDADE

ENTÃO É SO ISSO? ESTÁ LIMPO?



LIMPO?

VOCÊ?

REVISTEI A CASA ANTES DE VOCÊ VOLTAR. SABIA QUE NÃO IA SE IMPORTAR. ACHEI DROGAS ILEGAIS.



ILEGAL? MAS EU NÃO USO DROGAS! SE ESTIVER PLANTANDO PROVAS...

LAETRIL. MEDICAÇÃO FALSA. FEITA DE CAROÇO DE DAMASCO. PROSCRITA HÁ TRÊS ANOS.

ILEGAL.



AH, POR FAVOR... VOCÊ JÁ FALANDO SÉRIO? OLHA, EU OUVI QUE TALVEZ NÃO FUNCIONE, MAS NÃO DESESPERO A GENTE TENTA DE TUDO. POR FAVOR, NÃO CONFISQUE.

EU TENHO CÂNCER.

CÂNCER? QUE TIPO DE CÂNCER?



NEH.

BOM, SABE O TIPO DE CÂNCER QUE ÀS VEZES VOCÊ CURA?

SIM.



BEM, NÃO É O QUE EU TENHO.



JULIHHH.

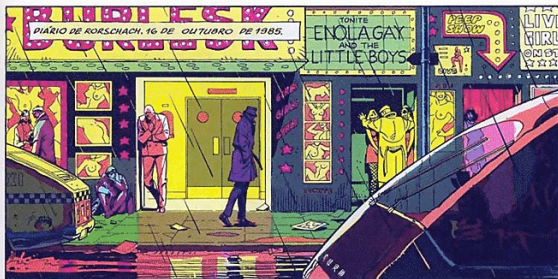
MUITO BEM. COPIEI O NOME DO FABRICANTE. DEPOIS EU DENÚNCIO.

VOCÊ ESTÁ LIVRE POR ORA.



A GENTE SE VE.

NÃO APRONTE NADA.



NO CEMITÉRIO, CRUZES  
BRANCAS SE ENFILEI-  
RAM, MARCAS DE  
GIZ NUMA  
LOUÇA  
GIGANTE.

FAÇO  
ÚLTIMA VISI-  
TA EM SILEN-  
CIO, SEM  
ALARDE.



EDWARD MORGAN  
BLAKE, NASCIDO EM  
1924, COMEÇANTE POR  
45 ANOS, FALLECIDO  
EM 1985,  
ENTERRADO NA CHUVA.

É O QUE  
ACONTECE  
CONOSCO? UMA  
VÍDEA DE CON-  
FLITOS SEM  
TEMPO PARA  
AMIGOS...



...E NO  
FIM SÓ  
Nossos  
INIMIGOS  
DEIXAM  
ROSAS.



VIDAS VIOLENTAS TERMI-  
NANDO VIOLENTAMENTE.  
DOLLAR BILL, SILHOUETTE,  
CAPITÃO METRÓPOLIS... NÓS NUN-  
CA MORREMOS NA CAMA.



NÃO É PERMITIDO.

ALGO NA NOSSA PERSO-  
NALIDADE, TALVEZ? ALGUM  
IMPULSO ANIMAL PARA  
LUTAR E SE DEBATER.  
FALANDO  
DE NÓS O  
QUE SOMOS?

NÃO É IMPORTAN-  
TE. FAZEMOS  
O QUE DEVE  
SER FEITO.



OUTROS ENTERRAM A CABEÇA  
ENTRE AS TETAS INCHADAS  
DA INDULGÊNCIA E DA  
GRATIFICAÇÃO, LEITÕES  
PROCURANDO ABRIGO  
DEBAIXO DE UMA  
FORÇA...

...MAS NÃO HÁ  
ABRIGO...



...E O FUTURO SE  
AVISTA COMO  
UM TREM  
EXPRESSO.





BLAKE ENTENDEIA. TRATAVA TUPO COMO PIADA, MAS ENTENDEIA. ELE VIU OS RACHAS NA SOCIEDADE, VIU OS HOMENZINHOS DE MÁSCARA TENTANDO REMENDAR TUPO...



ELE VIU A VERDADEIRA FACE DO SÉCULO 20 E ESCOLHEU SE TORNAR UM REFLEXO. UMA PARÓDIA DESSES TEMPOS.



NINGUÉM MAIS VIU A PIADA. POR ISSO A SUA SOLIDÃO.

OLVI UMA PIADA UMA VEZ:

HOMEM VAI AO MÉDICO. DIZ QUE ESTÁ DEPRIMIDO. DIZ QUE A VIDA PARECE DURA E CRUEL.



CONTA QUE SE SENTE SÓ NUM MUNDO AMEAÇADOR ONDE O QUE SE ANUNCIA É VAGO E INCERTO.



MÉDICO DIZ: "TRATAMENTO É SIMPLES. O GRANDE PALHAÇO PAGLIACCI ESTÁ NA CIDADE. ASSISTA AO ESPETÁCULO. ISSO DEVE ANIMÁ-LO."



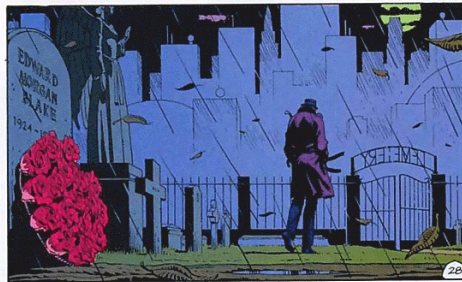
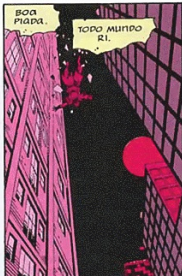
HOMEM SE DESFAZ EM LÁGRIMAS.

E DIZ: "MAS, DOUTOR..."



"...EU SOU O PAGLIACCI."





E eu estou  
desperto  
quando  
irrompe a  
aurora,  
embora  
meu coração  
padeça.  
Deveria estar  
brindando  
a amigos  
ausentes  
e não a estes  
comediantes.

— Elvis Costello



Apresentamos aqui trechos de *SOB O CAPUZ*. Nestes capítulos, Hollis Mason discute a formação dos Minutemen. Republicado com permissão do autor.

### III.

Passaram-se cerca de três meses desde o instante em que tomei a firme resolução de tentar minha sorte como aventureiro mascarado até o momento em que saí à noite pela primeira vez com uma máscara no rosto e o vento fustigando as minhas pernas descobertas. Três meses repletos de dúvidas em que zombei várias vezes de mim mesmo. Três meses de acanhado treinamento no ginásio de esportes da Polícia. Três meses me perguntando como seria o meu uniforme.

O uniforme foi difícil porque eu não poderia começar a desenhá-lo sem antes pensar em um nome. Isso me tomou algumas semanas, pois todos os nomes que cogitava pareciam idiotas, e o que eu realmente queria era alguma coisa com o mesmo tom dramático e empolgante de “Justiciero Encapuzado”.

Finalmente, um dos policiais com quem eu trabalhava na delegacia sem querer sugeriu o codinome apropriado. Duas ou três vezes ele tinha me convidado para tomarmos cerveja após o expediente, mas eu recusara. Afinal, eu pretendia passar o maior número possível de noites me exercitando no ginásio da Polícia. Depois disso, normalmente ia para a cama em torno das 21 horas e dormia até às 5 da manhã, quando me levantava e fazia exercícios durante algumas horas até vestir meu uniforme de policial. Após eu ter recusado todos os seus convites com a desculpa de que ia deitar cedo, ele parou de insistir e passou a me chamar sarcasticamente de “Coruja”, procurando outra pessoa com quem beber.

“Coruja”. Gostei. Agora eu só precisava fazer o uniforme.

A roupa de um aventureiro mascarado é uma daquelas coisas na qual ninguém pensa a respeito. Deve ter capa ou não? Deve ser espessa e blindada a fim de proteger dos ferimentos ou leve e flexível para permitir boa movimentação? Que tipo de máscara deve ter? Cores brilhantes nos tornam alvos mais evidentes do que as mais escuras? Essas eram as coisas que eu tinha de considerar.

Acabei optando por um traje que deixava os braços e as pernas livres enquanto protegia meu corpo e cabeça com uma espessa túnica de couro, calções leves de cota de aço e uma camada de couro recobrimdo tudo e protegendo a cabeça. Experimentei um manto, lembrando-me de como o Sombra usava o dele para se desviar das balas dos inimigos, levando-os a disparar sobre as partes da massa negra e ondulante onde seu corpo engenhosamente não se encontrava. Na prática, contudo, descobri que era difícil de manejar. Eu ficava o tempo todo tropeçando nele ou esbarrando nas coisas. Assim sendo, foi descartado em lugar do traje mais aerodinâmico que consegui elaborar.

Com o elmo de couro e a cota de aço escondendo meu cabelo, achei que só precisava mesmo de uma pequena máscara para ocultar a identidade, mas isso também revelou problemas nada óbvios a princípio. Minha máscara original prendia-se ao rosto por meio de um simples elástico, mas isso quase me matou durante a minha primeira ronda uniformizada. Um bêbado armado com uma faca meteu os dedos nos buracos da máscara e a abaixou de modo que eu só conseguia ver com um dos olhos. Se eu estivesse menos preparado e alerta ou ele menos bêbado, minha carreira teria terminado ali. De qualquer forma, consegui arrancar a máscara e desarmá-lo, esperando que o álcool nublasse qualquer recordação do meu rosto. Depois disso joguei fora o elástico e grudei a máscara ao rosto com a mesma cola que os atores usam para fixar barbas ou bigodes falsos.

Estreei como Coruja no início de 1939 e, embora meus primeiros feitos não fossem nem de longe espetaculares, despertaram muito interesse na imprensa simplesmente porque, naquela época, fantasiar-se e proteger um bairro havia se tornado uma grande sensação, e toda a América estava

interessada, pelo menos por um breve momento, no desenrolar dos fatos. Um mês após a minha aparição, uma jovem chamada Silhouette foi parar nas manchetes ao desmascarar as atividades de um editor corrupto que lucrava com pornografia infantil, aplicando uma surra exemplar no sujeito e em seus dois fotógrafos. Pouco depois começaram a chegar de Connecticut relatos de um homem vestido de mariposa capaz de planar e de um jovem particularmente brutal e feroz trajando roupa amarelo-berrante e combatendo o crime nos portos da cidade sob o nome de Comediante. Nos doze meses posteriores à dramática chegada do Justiceiro Encapuzado, surgiram pelo menos sete outros vigilantes fantasiados na Costa Oeste da América.

Havia o Capitão Metrópolis, que empregava seu conhecimento de técnica e estratégia militar na tentativa de erradicar o crime organizado nas cidades. Ele ainda está ativo nos dias de hoje. Havia a Espectral, agora aposentada e morando com a filha depois que seu casamento se desfez. Analisando em retrospecto, ela provavelmente foi a primeira de nós a perceber que poderia haver benefícios comerciais em ser um aventureiro mascarado. Espectral usou sua reputação como combatente do crime principalmente para chegar às manchetes dos jornais e receber uma valiosa cobertura na sua lucrativa carreira como modelo. No entanto, todos nós que a conhecemos e amamos não a condenamos por querer garantir o seu sustento. Acho que éramos todos inseguros demais quanto aos nossos próprios motivos para criticar qualquer pessoa.

Havia Dollar Bill, originalmente um astro do esporte universitário do Kansas, e que chegou a ser contratado como segurança por um dos principais bancos do país. Alguém percebeu que, com a onda dos mascarados, ter um super-herói particular para proteger o dinheiro dos clientes era um interessante golpe publicitário. Dollar Bill foi um dos homens mais simpáticos e honestos que conheci, e o fato de ter morrido tragicamente tão jovem é algo que ainda me perturba sempre que penso no assunto. Ao tentar impedir um assalto a uma agência, sua capa emaranhou-se na porta giratória e ele foi baleado à queimadura antes que pudesse se libertar. Os estilistas contratados pelo banco projetaram o uniforme dele com a intenção de aumentar o apelo publicitário. Se ele mesmo tivesse confeccionado a roupa, poderia ter eliminado aquela capa idiota e ainda estar vivo.

Havia Mariposa, Silhouette, o Comediante e eu. Todos nós optamos por trajar vistosas fantasias e expressar a noção de bem e mal em termos simples e infantis. Enquanto isso, na Europa, estavam transformando seres humanos em sabão e abajures. Às vezes éramos respeitados, às vezes analisados, e muito freqüentemente ridicularizados. Apesar de todo o falatório, não creio que aqueles de nós que continuavam vivos compreendam por que *realmente* fizemos aquelas coisas. Alguns agiram daquela forma porque foram contratados, outros para ganhar publicidade. Muitos foram movidos por uma empolgação infantil ou por um entusiasmo mais adulto, ainda que menos saudável. Fomos chamados de fascistas e perversos e, embora houvesse elementos de verdade em ambas as acusações, nenhuma delas era suficientemente abrangente.

Sim, alguns de nós eram politicamente incorretos. Antes de Pearl Harbor, ouvi o Justiceiro Encapuzado expressar abertamente a sua aprovação pelas atividades do Terceiro Reich e o Capitão Metrópolis fez declarações preconceituosas e provocantes sobre negros e hispânicos, acusações difíceis de rebater ou negar.

Sim, ousou dizer que alguns de nós tinham desvios sexuais. Todo mundo sabe o que aconteceu com Silhouette. Embora seja de mau gosto remoer os eventos envolvendo sua morte neste volume, seu fim fornece evidências aos que afirmam que certas pessoas usam fantasias motivadas por razões libidinosas.

Sim, alguns de nós eram instáveis e neuróticos. Uma semana antes de escrever estas linhas, fui informado de que o homem por trás da máscara e das asas do Mariposa, cuja verdadeira identidade não estou autorizado a divulgar, foi internado num hospital psiquiátrico por causa de um colapso nervoso, após lutar anos contra o alcoolismo.

Sim, éramos loucos, éramos perversos, éramos nazistas, todas essas coisas que as pessoas comentam. Mas também estávamos fazendo alguma coisa porque acreditávamos nela. Estávamos tentando, através de nossos esforços pessoais, tornar nosso país um lugar mais seguro e melhor para se



## SOB O CAPUZ

viver. Individualmente, trabalhando em áreas separadas, fizemos muitas coisas boas por nossas respectivas comunidades para sermos taxados como meras aberrações, sejam sociais, sexuais ou psicológicas.

Foi somente quando nos reunimos que nossos problemas realmente começaram. Às vezes chego a pensar que se os Minutemen não existissem nós teríamos desistido e abandonado tudo muito tempo antes. Os aventureiros mascarados teriam sido extintos.

E talvez o mundo não estivesse na confusão em que se encontra hoje.

### IV.

Não há nenhum mistério por trás da primeira reunião dos Minutemen. O Capitão Metrôpolis havia escrito para Sally Júpiter, por intermédio do agente dela, sugerindo que os dois se encontrassem para estudar a formação de um grupo de aventureiros mascarados. A idéia era reunir os recursos e experiências de cada um no combate ao crime. O Capitão sempre teve uma abordagem estratégica no que se referia à luta contra a criminalidade, por isso posso entender por que a idéia lhe era tão cara, embora na época eu tenha me surpreendido com seu empenho em se aproximar de Sally. Eu achava que ele era um homem tão educado e reservado que certamente ficaria chocado com o consumo de álcool, os palavrões e o modo de vestir dela. Mais tarde percebi que Sally era a única vigilante fantasiada que tinha um agente com nome e endereço na lista telefônica.

O agente de Sally (e que mais tarde se tornaria seu marido) era um indivíduo extremamente astuto chamado Laurence Schexnayder. Ele percebeu que, sem truques para revitalizar o interesse público, a onda dos heróis de ceroulas fatalmente acabaria desaparecendo, reduzindo a zero as chances de exposição publicitária de sua jovem Sally. Assim, foi Schexnayder quem, em meados de 1939, sugeriu publicar um enorme anúncio no *Gazette* pedindo que os outros heróis se apresentassem.

Um a um, nós fomos aparecendo no decorrer das semanas seguintes. Ficamos conhecendo uns aos outros, a Sally, ao Capitão Metrôpolis e a Laurence Schexnayder. Ele era muito profissional e organizado e, embora tivesse apenas trinta e poucos anos, naquela época nos pareceu muito maduro e respeitável. Talvez porque fosse a única pessoa na sala que não usava cuecas sobre as calças. No outono de 1939 ele organizou toda a publicidade e os Minutemen finalmente se tornaram uma realidade.

O verdadeiro mistério é o fato de termos conseguido nos manter unidos.

É preciso ter uma personalidade muito radical para vestir uma fantasia, e a probabilidade de oito dessas personalidades se entenderem era de uma em 790 milhões. Isso não quer dizer que não nos desse-

mos bem. Sally aproximou-se rapidamente do Justiceiro Encapuzado, que era um dos maiores homens que eu já vi. Eu nunca soube seu verdadeiro nome, mas posso garantir que as primeiras notícias a seu respeito não estavam equivocadas ao compará-lo a um campeão de luta livre. Apesar de sempre andar de braços dados com Sally, ele nunca pareceu muito interessado nela. Não me lembro de ter visto os dois se beijando, embora a razão disso talvez fosse a máscara dele. De qualquer forma, eles começaram a sair juntos pouco depois da primeira festa de Natal dos Minutemen, em 1939, a última vez em que passamos bons momentos juntos. Depois disso, as coisas degringolaram. Havia vermes em nossa maçã, devorando-a por dentro.



A primeira festa de Natal dos Minutemen em 1939 (da esquerda para a direita: Silhouette, Espectral, Comediante, Justiceiro Encapuzado, Capitão Metrôpolis – no espelho –, Coruja, Mariposa e Dollar Bill).

O pior deles era o Comediante. Sei que ele ainda está na ativa até hoje e é respeitado em alguns círculos, mas também sei que esse homem é uma desgraça para a nossa profissão. Em 1940, ele tentou violentar Sally Júpiter na sala de troféus dos Minutemen após uma reunião. Depois disso ele deixou o grupo, de comum acordo e com o mínimo de estardalhaço. Schexnayder persuadiu Sally a não dar queixa pelo bem da equipe e ela concordou. O Comediante escapou ileso... embora depois de um ano tenha se ferido gravemente num incidente envolvendo facas. Foi isso que o levou a trocar o uniforme amarelo de tecido fino pela armadura de couro que usa atualmente. Mais tarde, ele tornou-se famoso como herói de guerra no Pacífico, mas só consigo pensar nos hematomas nas costelas de Sally Júpiter, e rogo a Deus para que a América encontre uma classe melhor de heróis.

Depois disso as coisas deterioraram. Em 1946 os jornais revelaram que Silhouette estava vivendo com outra mulher numa relação lésbica. Schexnayder nos persuadiu a expulsá-la e seis semanas mais tarde ela foi assassinada, junto com a amante, por um antigo inimigo. Dollar Bill foi morto a tiros e em 1947 o grupo sofreu seu golpe mais sério: Sally abandonou o combate ao crime para se casar com seu agente. Nós achávamos que ela poderia voltar, mas em 1949 Sally teve uma filha e isso encerrou a discussão. No final, aqueles que restaram já nem mesmo combatiam o crime. Não era mais interessante. Os vilões que enfrentávamos estavam na prisão ou tinham se envolvido em atividades menos glamourosas. Moloch, por exemplo, havia iniciado a vida profissional como mágico aos 17

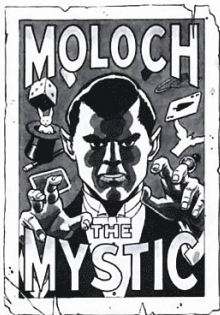
anos e, após tornar-se um brilhante gênio do crime através dos contatos com o submundo nas casas noturnas, partiu para violações mais impessoais, como drogas, fraudes financeiras e práticas imorais. Com o passar dos anos somente Mariposa, Justiceiro Encapuzado, Capitão Metrópolis e eu ainda nos encontrávamos na sala de reuniões, que cheirava a vestiário masculino agora que não havia mais mulheres na equipe. Não restava ninguém interessante contra quem lutar e nada notável sobre o que conversar. Em 1949 decidimos encerrar tudo. Àquela altura, porém, já estávamos na ativa tempo suficiente para inspirar alguns jovens — que Deus os ajude — a seguir nossos passos.

Os Minutemen haviam chegado ao fim, mas não importava. O estrago já estava feito.

Obs.: Minutemen (Homens-Minuto) era o nome de uma milícia civil formada durante a Guerra de Independência americana (1775-1783) cuja principal característica era estar sempre de prontidão para entrar em combate instantaneamente. Certamente o nome do grupo de super-heróis integrado por Hollis foi inspirado nessa milícia.



Fotograma de um noticiário cinematográfico mostrando o Comediante no Pacífico Sul em 1942.



Um dos primeiros cartazes publicitários de Moloch em 1937.



EDITORIA

**Abril**

**WATCHMEN** é uma série quadrimestral em duas edições e uma publicação da Editora Abril S.A. - Divisão Jovem - São Paulo - Redação, Publicidade e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7.221 - 8º andar - São Paulo - SP. CEP 05425-902. Atendimento ao Leitor: Tel. (011) 3037-4141, de segunda a sexta, das 9 às 18 horas. Visite também o nosso site na Internet: [www.abriljovem.com.br](http://www.abriljovem.com.br). **Editor-Chefe Sênior:** Sérgio Figueiredo Pinto, Março/99. © 1999 DC Comics, Inc. todos os direitos reservados. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista são de propriedade da DC Comics, Inc. e usados sob licença da mesma.

ISBN 05-7305-743-2



9 788573 057430 >

© 1999 DC Comics, Inc.

